



Sector	% por Benchmark
S&P500	0.71%
BOB	0.76%
BREVESPT	0.96%
MULTIMERCADO	0.90%
TPA	17.29%
CRÉDITO PRIVADO	4.24%
GOB.FED	0.50%
INMUEBLES	1.37%
DIVERSO	48.64%
IFC	4.79%
BPA-M	2.44%
BPA-B	8.88%
BPA-S	3.43%
BPA-T	5.11%

% por Instituições

Instituição	Valor	Percentual
Itaú	R\$ 1.481.786,60	4,19%
Tesouro Direto	R\$ 6.118.124,82	17,29%
Sicredi	R\$ 4.037.104,12	11,41%
CEF	R\$ 15.533.150,2	32,60%
BB	R\$ 1.689.304,38	4,77%
Bradesco	R\$ 3.347.618,70	9,46%
Banrisul	R\$ 7.172.071,81	20,27%

2024	Rendimento do mês (R\$)	Rendimentos do mês (%)	Rentabilidade Acumulada (%)	Meta Anual Acumulada INPC+5,25%
Janeiro	R\$ 216.770,08	0,68%	0,68%	1,00%
Fevereiro	R\$ 245.429,47	0,77%	1,46%	2,25%
Marco	R\$ 235.014,38	0,73%	2,21%	2,88%
Abril	R\$ 13.029,19	0,04%	2,25%	3,71%
Mai	R\$ 309.029,58	0,94%	3,21%	4,63%
Junho	R\$ 219.219,10	0,66%	3,90%	5,34%
Julho	R\$ 339.333,92	1,02%	4,95%	6,06%
Agosto	R\$ 777.037,83	0,60%	5,61%	6,93%
Setembro	R\$ 202.064,43	0,62%	6,24%	7,34%
Outubro	R\$ 265.686,61	0,77%	7,02%	8,45%
Novembro	R\$ 338.574,66	0,74%	7,77%	9,27%
Dezembro	R\$ 152.890,59	0,43%	8,54%	10,27%
TOTAL	R\$ 2.734.781,24			

Até o mês de dezembro foi marcado por um ciclo extremo com grandes mudanças políticas. Entre elas, destacam-se: o decreto da Lei Maracá da Presidente da Coréia do Sul, a abertura das eleições locais convocadas após dissolução do parlamento. Nos EUA, o mês foi marcado pela intensificação das ameaças de Donald Trump em impor tarifas contra países com déficit comercial, o que levou a uma continuidade do fortalecimento do dólar no mundo com alta de 2,9% no índice DXY em dezembro. Quanto ao Brasil, o mês foi marcado por uma recuperação econômica com crescimento de 0,5% no PIB e inflação de 0,52%. No ano, o IPCA acumulou alta de 4,83% e nos últimos 12 meses de 4,83%. No Brasil, o cenário segue de grande volatilidade devido ao ritmo da queda que continua sendo o principal fator de incertezas, marcado pelo pessimismo do mercado e a trajetória das ações de mercado. O dólar também se mantém forte, com alta de 1,2% em dezembro. O dólar segue em 1,00 p/ 1,34, 12,5%, acelerando o quadro da Selic, aimed de projetar a possibilidade de mais duas altas de igual magnitude nas próximas reuniões. A taxa de juros segue em 13,75%, com uma expectativa adicional com o cenário fiscal, inflação pressionada e expectativas de inflação descontrolada, decidindo por uma abordagem mais dura na condução da política monetária.

Quanto ao Bovespa, a bolsa brasileira finalizou o mês de dezembro com uma queda de 4,72%. Encerramento do ano, o índice teve uma queda de -10,35%, a pior performance

